

## **Mas, afinal, o que é podcast? Linhas narrativas possíveis para conceituar o podcast e a podosfera<sup>1</sup>**

Luan Correia Cunha Santos<sup>2</sup>  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

### **RESUMO**

Podcast: Adaptação da linguagem radiofônica na internet (OLIVEIRA, 2011); Mídia híbrida, diferenciada do rádio (ASSIS, 2011); processo midiático que emerge a partir da publicação de arquivos de áudio na internet (CARVALHO, 2013); Forma de rádio contemporânea (MOURA, 2015); Atualização do rádio na internet (MALERBA, 2016); Microdispositivo de radiofonia expandida (COSTA, 2017); Linguagem híbrida (ROCHA, 2018); Ambiente comunicacional híbrido (SOUZA, 2019). Essas são algumas das definições de podcast que encontramos em teses e dissertações da pós-graduação em comunicação no Brasil. Mas, afinal, o que temos compreendido como podcast no âmbito da comunicação e como estas definições potencializam nossas pesquisas e ao mesmo tempo, abrem espaços para outras problematizações e operacionalizações? Esta é a principal pergunta que sustenta este estudo. Ao nos depararmos com a proposta de construir pesquisas científicas tendo o podcast como objeto, de onde partimos para compreender o que é esta linguagem? Embora não busquemos a sistematização de um conceito definitivo para podcast ou podosfera, partimos das suas múltiplas definições para traçar um panorama da história do conceito, suas atualizações e aplicações. Este trabalho tem como objetivo estudar a podosfera, compreendo-a como território em constantes disputas e (re)territorializações (HAESBAERT; MONDARDO, 2010). Para isso, adotamos uma abordagem transmetodológica (MALDONADO, 2013) que pudesse evidenciar nossos percursos bibliográficos, empíricos e experiências de produção e consumo. Partimos da “Pesquisa da pesquisa” (BONIN, 2018) de teses e dissertações produzidas em programas de pós-graduação em comunicação no Brasil, entre os anos de 2011-2020, e que tivessem como objeto principal um ou mais podcasts. Buscamos nessas produções elucidar a maneira como o conceito de podcast é contruído em cada trabalho e as metodologias utilizadas na operacionalização destes conceitos. Traçamos também um mapeamento das produções com maior audiência no serviço de streaming “Spotify”,

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na DT 04 – Comunicação Audiovisual do XXV Congresso de Ciências da Comunicação da Região Sudeste, realizado de 26 a 28 de maio de 2022.

<sup>2</sup> Doutorando em Ciências da Comunicação na Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos. Mestre em comunicação pela Universidade Federal de Roraima. E-mail: [luanjack@gmail.com](mailto:luanjack@gmail.com)

buscando nesse percurso de pesquisa, compreender como diversos sujeitos estão inseridos nos processos de territorialização, desterritorialização e reterritorialização da podosfera brasileira (SANTOS, 2020). Esses dados foram combinados com o levantamento bibliográfico realizado e também com dados sobre consumo e produção de podcast obtidos pela Associação Brasileira de Podcasters (ABPOD, 2021). Buscamos nos trabalhos analisados, as definições de podcat, pois acreditamos que, a maneira como a linguagem é acionada ou construída é central para seu posterior desenvolvimento. Não existe um consenso, assim como não há um indicativo de “caminho correto”. Existem caminhos, que se completam, se entrecruzam e em dados momentos, se contradizem. As conceituações partem de pressupostos diversos, o que também pode nos dar algumas pistas sobre a própria atualização do campo e de suas pesquisas oriundas. Há trabalhos que irão pensar o podcast a partir de suas tecnologias, especialmente o modelo de distribuição RSS. Há trabalhos também que pensam o podcast não a partir dele, mas sim com base em estudos do rádio, e neste ponto, muitos conectam o podcast novamente ao RSS. Alguns trabalham também abordam o podcast a partir de suas características culturais, especialmente aqueles que o localizam como uma expressão de inserção mais explícita no campo cultural da sociedade. Também identificamos trabalhos que vão apontar nesse encontro entre tais abordagem sua própria definição de podcast. Desta forma, não existe uma linha do tempo possível sob a qual os trabalhos se debruçam, mas sim, diversas linhas do tempo possíveis. Adotamos uma perspectiva sobre a podosfera que passa pelos trânsitos, pelo constante movimento, pela instabilidade criativa e constante criação e (re)criação. Buscamos compreender o contraditório, o complexo e conflituoso, as disputas e seus outros agenciamentos. Encontramos em Rocha (2018), alguns caminhos de sua pesquisa que nos ajudam a pensar nesses movimentos de transitar. Já nos primórdios do podcast, diferentes características e as disputas entre diversos sujeitos na podosfera, podem nos levar não apenas a uma linha do tempo, mas sim, várias. Para o autor, o podcast é uma linguagem que libera os ouvintes e os produtores do tempo e do espaço, o que não somente afeta as produções, mas suas próprias territorialidades, uma vez que as mesmas não são estanques. Livres, elas fazem caminhos e movimentos complexos (ROCHA, 2018). No entanto, o autor afirma a necessidade de pensar conceitos e análises particulares, considerando as textualidades diferentes que são percebidas no podcast. Uma forma sonora em que as convenções e processos de produção apresentam

uma coleção de textos que são sonoramente distintos e recebidos de forma diferente do rádio – ainda que emergjam do mesmo campo. Isto não quer sugerir que estudos de podcast não sejam parte dos estudos de rádio, e sim um argumento pela emergência de um ramo de estudos de podcast (ROCHA, 2018). O autor ainda nos indica fronteiras cada vez mais borradas entre essas delimitações, porém, acredita que o podcast constrói narrativas distintas daquelas veiculadas pela rádio e possibilita formas de escuta particulares. O que buscamos então é entender os podcasts a partir das suas características narrativas e do seu consumo, compreendendo que a internet traz novos elementos que são decisivos para sua caracterização. Percebemos que trabalhos mais recentes, que já se inserem em uma segunda fase da podosfera (SANTOS, 2020), tendem a uma compreensão mais híbrida da linguagem, uma vez que há uma maior popularidade do produto e uma distribuição que não depende apenas de grandes empresas. De certa maneira, os pesquisadores não apenas estudam essa temporalidade, como já estão mais inseridos, de maneira demarcada, nessa outra dinâmica. Por fim, nos chama atenção a maneira como os podcasts selecionados para os estudos e análises são acionados nos trabalhos. Embora sua grande maioria seja, o que podemos caracterizar como podcasts profissionais, em que pessoas formadas em comunicação são remuneradas por seus serviços, existem em muitos deles a perspectiva de que é justamente a construção desses podcasts, enquanto produtos que foram criados como uma mídia alternativa, para um nicho específico, e com as estratégias adotadas, que passaram a ocupar um espaço massivo. Essa presença, cada vez mais observável do que denominamos de podcasts profissionais, acompanham o crescimento da audiência e de número de produções desta natureza, o que nos implica reconhecer outros processos de formação e também a exploração de novos formatos, que no futuro, poderão caracterizar outras transformações e conceituações possíveis para a linguagem. Quando falamos da podosfera, estamos abordando múltiplas linhas do tempo possíveis. Elas se aproximam, se distanciam, se inter cruzam, nos processos de disputas pelas territorialidades do podcast. O que temos observado é uma linguagem ainda em formatação, com múltiplas possibilidades.

#### **PALAVRAS-CHAVE**

Podcast; Podosfera; Mídia Híbrida; Linguagem radiofônica.

## REFERÊNCIAS

ABPod. Podpesquisa 2020-2021. **Associação Brasileira de Podcasters**. Disponível em: [https://abpod.org/wp-content/uploads/2021/10/Podpesquisa-Produtor-2020-2021\\_Abpod-Resultado-ATUALIZADO.pdf](https://abpod.org/wp-content/uploads/2021/10/Podpesquisa-Produtor-2020-2021_Abpod-Resultado-ATUALIZADO.pdf). Acesso em: 15 de maio de 2022.

Assis, Pablo de. **O Imaginário do Áudio e o podcast**: e-imaginando o potencial da produção e distribuição de áudio na internet. Dissertação (mestrado em comunicação) - Programa de pós-graduação em Comunicação e Linguagens. Universidade Tuiuti do Paraná. Curitiba. 2011. 153f.

BENATTI, Julia Pinheiro. **Estratégias Transmidiáticas por meio do fracionamento de conteúdo**: Uma análise do portal jovem nerd. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. 170f.

BERRY, Richard. Podcasting: Considering the evolution of the medium and its association with the word 'radio'. **The Radio Journal** – International Studies in Broadcast & Audio Media, v. 14, n. 1, p. 7-22, 2016.

BONIN, Jiani Adriana. Processos e Percursos de Construção de Pesquisas em Recepção: algumas reflexões epistêmico-metodológicas. In: **Conexão**: Comunicação e Cultura, Caxias do Sul, v. 17, n. 34, p. 13-25, jul-dez de 2018.

CARVALHO, Paula Marques de. **Procedimentos de Construção de Podcasts**: O caso nerdcast. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013. 118f.

COSTA, Clara Isabel de Andrade. **Podcasts e construção de sentido**: acontecimento, narrativa e reverberações na série jornalística Serial. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017. 131f.

HAESBAERT, R. ; MONDARDO, M. L. . Transterritorialidade e antropofagia: territorialidades de trânsito numa perspectiva brasileiro-latino-americana. **GEOgraphia** (UFF), v. 12, p. 19-50, 2010.

KISCHINHEVSKY, Marcelo; MODESTO, Cláudia Figueiredo. Interações e mediações– Instâncias de apreensão da comunicação radiofônica. **Questões Transversais**-Revista de Epistemologias da Comunicação, v. 2, n. 3, 2014.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais**: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

MALDONADO, Alberto Efendy. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI. In: \_\_\_\_\_. BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nísia Martins. **Perspectivas metodológicas em comunicação**: novos desafios na prática investigativa. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013.

MALERBA, João Paulo. **Rádios Comunitárias no Limite: Crise na política e disputa pelo comum na era da convergência midiática.** Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura) UNiversidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

MOURA, Manoela Mendes. **Rádio Online: Um estudo ecossistêmico do meio radiofônico na internet.** Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2015. 164f.

MURTA, Cíntia Maria Gomes. **Um Estudo sobre Podcasteros de Game Of Thrones.** Dissertação (Mestrado em Imagem e som) Universidade Federal de Carlos, São Carlos, 2016.

OLIVEIRA, Edilene Mafrá Mendes de. **A divulgação Científica Radiofônica em tempos de Internet: Um estudo das adaptações do Rádio com Ciência ao ambiente da Web.** 2011. 193f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2011.

OLIVEIRA, Paula Cristina Janay Alves de. **A nova era de ouro do rádio? Historicidades, tecnicidades e sensibilidades de podcasts brasileiros.** Dissertação (Mestrado em Comunicação e Cultura Contemporânea) Universidade Federal da Bahia, Belo Horizonte, 2018. 171f.

ROCHA, Diogo Tognolo. **Para além de uma dúvida razoável: Serial e a busca da verdade.** Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. 147f.

ROCHA, Luiz Gusthavo Nunes Silva. **Jornalismo, podcast e música: alternativas para a construção de discursos musicais via podcasts em empresas de mídia.** Dissertação, Mestrado Profissional em Produção Jornalística e Mercado, São Paulo, 2019. 82 f.

SANTOS, Luan Correia Cunha. **A estética da podosfera brasileira: Os devires e atualizações de uma comunidade sensível.** Revista Brasileira de Iniciação Científica em Comunicação Social, São Paulo, V. 9, N. 3. Outubro, 2020.

SOUZA, Leonardo Costa. **Os vínculos sonoros no ambiente comunicacional do Podcast Mamilos.** Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Faculdade Cásper Líbero, São Paulo, 2019. 84 f.